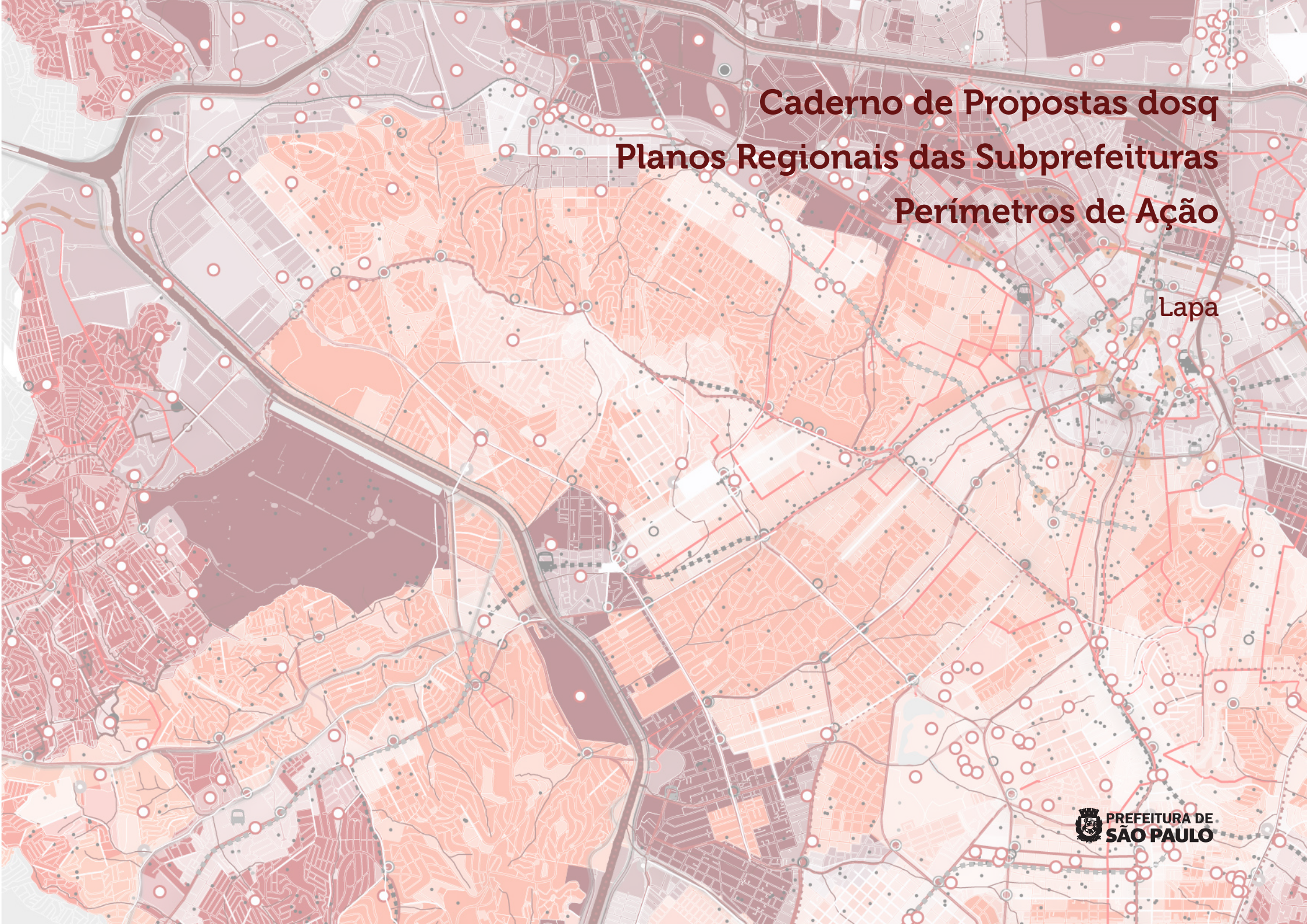
Caderno de Propostas dosq

Planos Regionais das Subprefeituras

Perímetros de Ação

Lapa



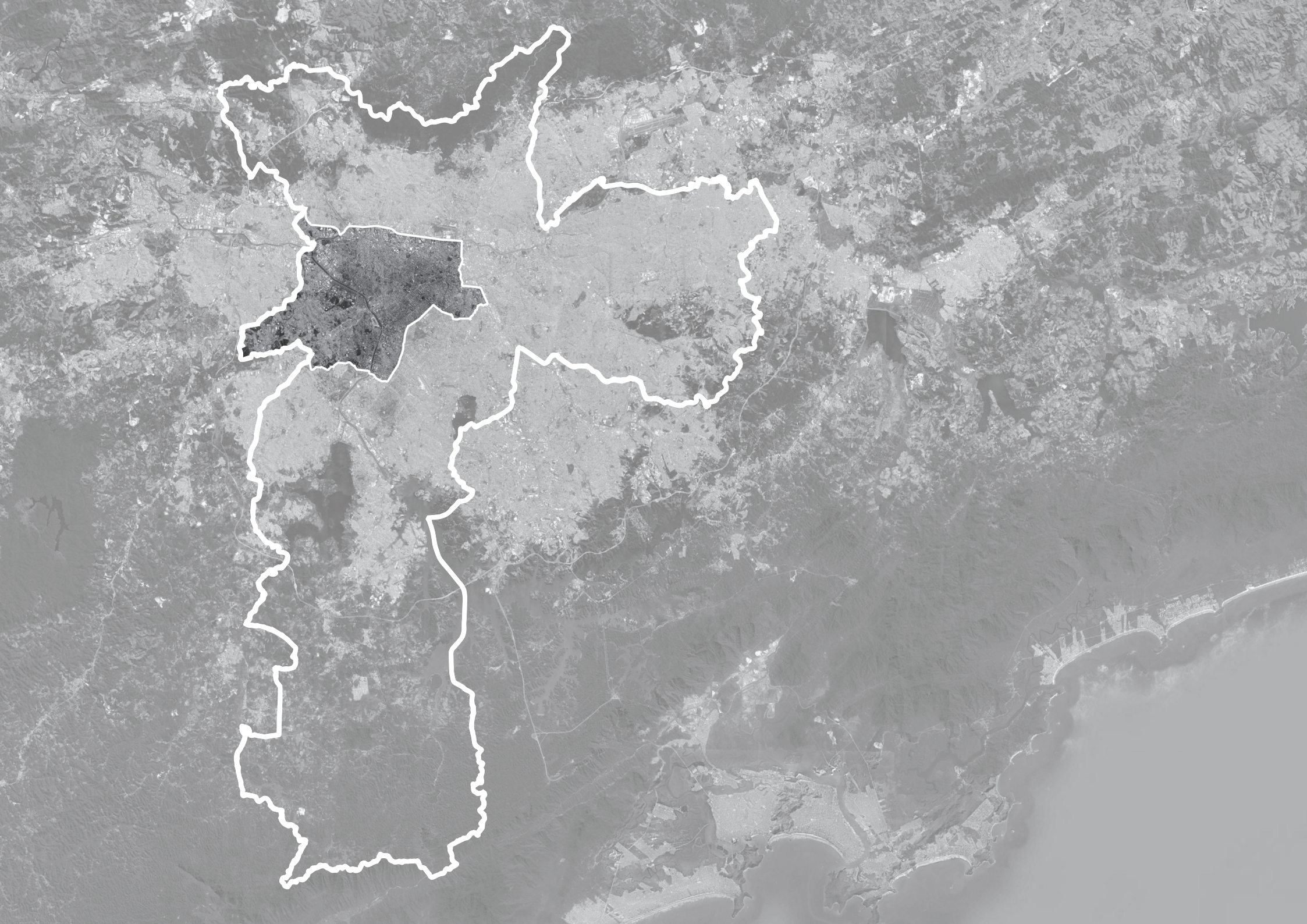
PREFEITURA DE SÃO PAULO

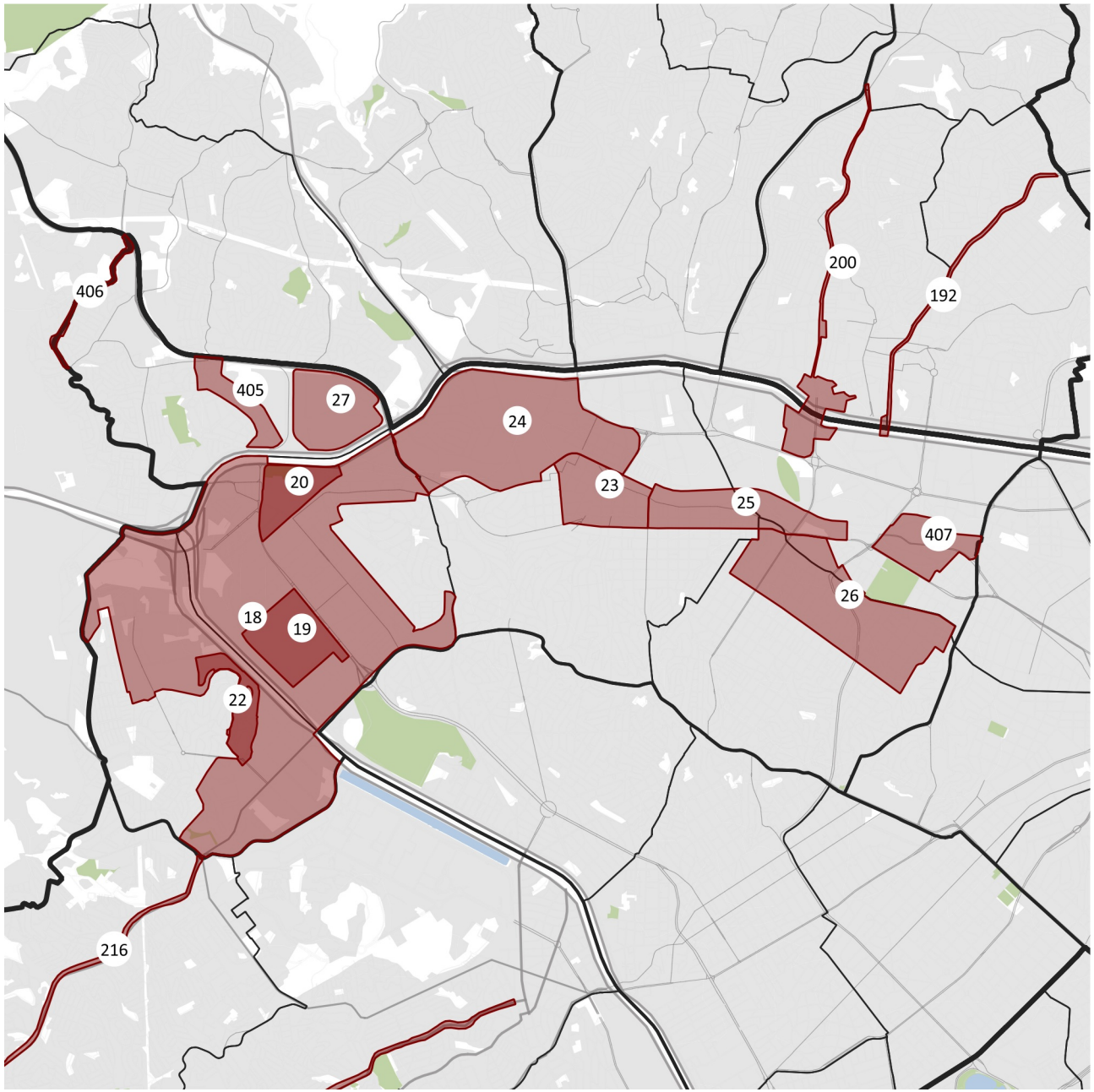
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Lapa

Dezembro de 2016

PREFEITURA DE SÃO PAULO





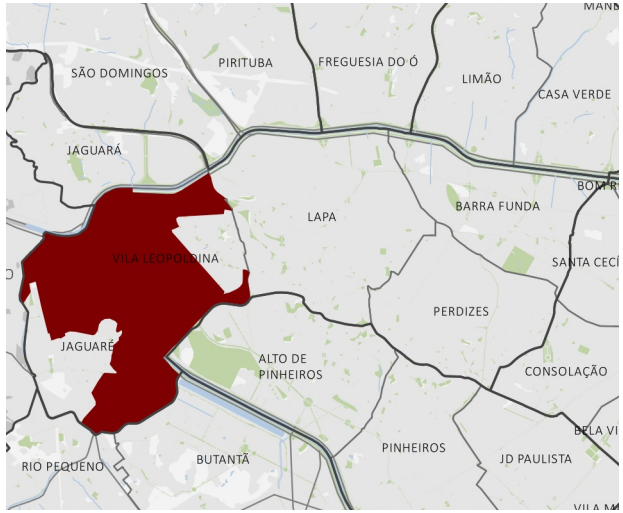
PERÍMETROS DE AÇÃO

18 - LEOPOLDINA/JAGUARÉ
19 - CEAGESP
20 - PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS
22 - VILA NOVA JAGUARÉ
23 - CENTRO DA LAPA
24 - VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO
25 - ÁGUA BRANCA
26 - PERDIZES
27 - PARQUE ANHANGUERA
192 - AVENIDA CAETANO ÁLVARES
200 - ÁGUA BRANCA E AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS
216 - RODOVIA RAPOSO TAVARES
405 - CÓRREGO DO CINTRA
406 - RIBEIRÃO VERMELHO
407 - ESTAÇÃO BARRA FUNDA

N

0 1.4 2.8 4.2 km

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Abrange parcialmente os distritos do Jaguaré e da Vila Leopoldina e corresponde à Macroárea de Estruturação Metropolitana, demarcada pelo Plano Diretor. Engloba as Avenidas Imperatriz Leopoldina, Queiroz Filho, Carlos Weber, Escola Politécnica, Presidente Altino e as Marginais Pinheiros e Tietê.

Caracterização

O perímetro compreende grandes áreas de caráter industrial próximas às Marginais Pinheiros e Tietê, no distrito da Vila Leopoldina, e próximas ao Cebolão e à USP, no distrito do Jaguaré. A planície fluvial foi tradicionalmente ocupada por edifícios industriais, armazéns e galpões, que vem sofrendo transformações no decorrer dos últimos anos. É marcante a presença do CEAGESP (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) e da linha férrea, que representa uma barreira que atravessa todo o território.

Apresenta-se bem servido por redes de infraestrutura e sistema viário, porém possui conflitos na utilização do viário, dificuldades de acesso a determinados bairros e ocorrência de pontos de alagamentos.

Inclui diversas áreas de ocupação irregular, demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS 1, de grande vulnerabilidade social. Nas proximidades do CEAGESP há população em situação de rua e usuária de drogas.

Trata-se de área passível de renovação, podendo sofrer transformações estruturais para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas de abrangência metropolitana, conforme os objetivos do Plano Diretor a serem atingidos no Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente os novos padrões de ocupação e garantir a qualidade dos espaços públicos;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
- Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua e usuária de drogas;
- Estudar viabilidade de criação de albergue feminino e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS próximos ao CEAGESP;
- Estudar viabilidade de implantação de Centros de Educação Infantil - CEI nas proximidades das ocupações irregulares;
- Requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa;
- Requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade, dando prioridade ao pedestre, através do tratamento

das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, melhorias da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;

• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;

• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem, principalmente na Av. Queiroz Filho, Av. Carlos Weber, Av. Moffarej e no bairro Jd. Humaitá;

• Complementar a rede cicloviária, realizando conexões entre as estações da CPTM, o Parque Orlando Vilas Boas, a Marginal Pinheiros e as pontes existentes e previstas;

• Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Tietê, na continuação da Av. Dr. Gastão Vidigal até o distrito Jaguara;

• Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Rio Pinheiros, fazendo a ligação da Av. Alexandre Mackenzie (Jaguaré) com a Rua Xavier Kraus (Vila Leopoldina), próximo à estação Ceasa da CPTM;

• Requalificar o entorno da estação CEASA da CPTM e implantar passarelas de pedestres que possibilitem cruzar o rio Pinheiros, fazendo a conexão com o Jaguaré;

• Implantar mais transposições da linha férrea e do linhão de alta tensão, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas;

• Realizar melhorias viárias e no subsistema de transporte coletivo local para melhorar o acesso ao bairro Jardim Humaitá;

• Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias em baixos de viadutos ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS 1 - Zonas Especiais de Interesse Social, especialmente na bacia de contenção no Jd. Humaitá e na Favela da Linha;

• Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;

• Garantir implantação de projeto de construção de moradias de interesse social, com qualificação do espaço urbano, implantação de áreas verdes e realização de aberturas viárias na Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 3 situada na Av. Imperatriz Leopoldina esquina com R. Froben;

• Fazer gestões junto às esferas governamentais pertinentes e criar condições urbanísticas para implantação integral do Parque Tecnológico do Jaguaré, visando fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica e tecnológica, empresas de alta tecnologia e organizações governamentais no território, conforme diretrizes do Plano Diretor.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

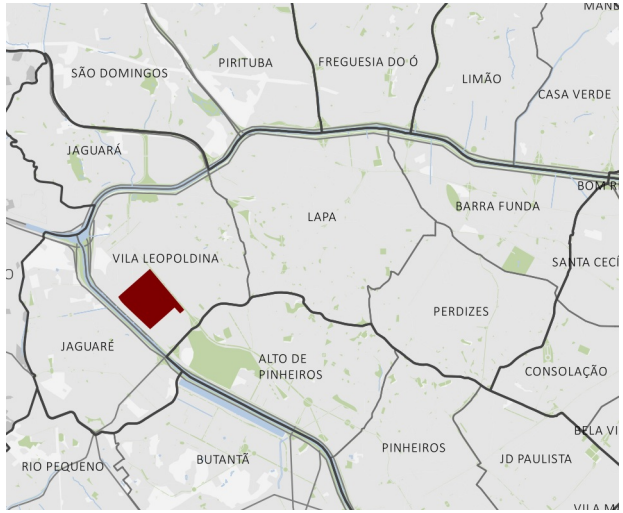
CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.USP;CETESB;CPTM;IPT;Sabesp;ELETROPAULO.BR.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- CPTM
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- FAVELAS E NÚCLEOS EM URBANIZAÇÃO (SEHAB)
- PRODUÇÃO HABITACIONAL (META 35 SEHAB)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- FAVELAS E NÚCLEOS URBANIZADOS (SEHAB)
- APOIO NORTE

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área atualmente ocupada pelo CEAGESP (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) e seu entorno, entre a Marginal Pinheiros e a Av. Dr. Gastão Vidigal, no distrito da Vila Leopoldina.

Caracterização

Desde 1966 o local é ocupado pela CEASA, atual CEAGESP, a maior Central de Abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros, flores, carnes e pescados da América Latina. Atualmente estuda-se a possibilidade da retirada desta atividade do local e a criação de novo entreposto em região mais afastada, próxima ao Rodoanel. Existem defensores da mudança devido às dificuldades de operacionalização de equipamento de grande porte em área inserida na mancha urbana, próxima ao centro da cidade, o que gera inúmeros conflitos.

Se viabilizada a transferência, há proposta de renovação urbana em longo prazo na Vila Leopoldina, através de mudanças de uso e transformações estruturais, para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas, conforme objetivos do Plano Diretor para o Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

A porção correspondente ao local ocupado pelo CEAGESP está demarcada como uma ZOE - Zona de Ocupação Especial, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

O perímetro é atendido pela estação CEASA da CPTM e pelo sistema viário estrutural. Conforme o Plano de Mobilidade, na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus. Apresenta problemas de microdrenagem, com ocorrência de pontos de alagamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• No caso de mudança de uso, a área do CEAGESP deverá ser reintegrada à malha urbana com qualidade e fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente a nova ocupação;
• Implantar infraestrutura viária adequada, priorizando o pedestre, modos não motorizados e o transporte coletivo;
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
• Realizar melhorias da iluminação pública;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis e praças, quando possível;
• Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
• Realizar levantamento de edifícios e locais de interesse histórico porventura existentes no perímetro, de modo a propor a sua preservação;
• Garantir participação popular no processo de planejamento e transformação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

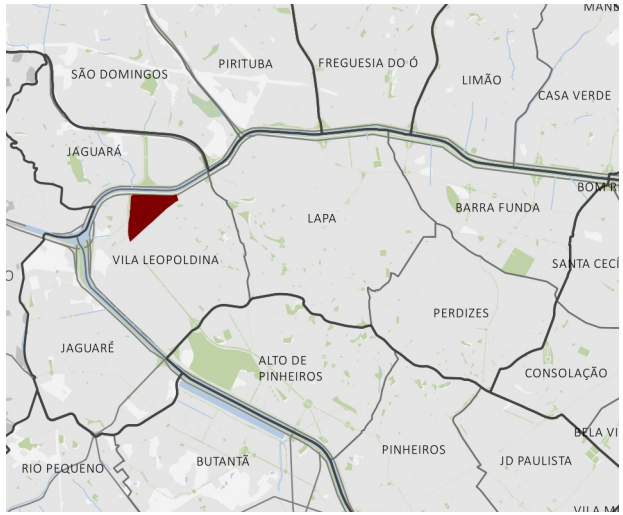
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.CETESB;CPTM;ELETROPAULO.BR.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- CPTM
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE

N

0 150 300 450 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área na Vila Leopoldina compreendida entre a ferrovia, a Marginal Tietê e a Av. Dr. Gastão Vidigal. Inclui a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, o Parque Orlando Villas Boas e a área da antiga Usina de Compostagem.

Caracterização

O Parque Leopoldina - Orlando Villas Boas foi criado em 2011, e em seu perímetro está contida a área da antiga Usina de Compostagem, desativada desde 2004. A primeira fase do parque foi implantada em propriedade da SABESP, porém ele encontra-se fechado ao público desde 2015 por suspeita de contaminação do solo.

Apesar da proximidade física da estação Leopoldina da CPTM, o acesso ao parque é prejudicada pela existência de um único portão de entrada, na Marginal Tietê, desestimulando a sua utilização pelos usuários de transporte coletivo e pedestres.

Representa a única área verde de porte significativo no distrito da Leopoldina, que possui baixa cobertura vegetal. No perímetro situa-se linha de alta tensão e ramal ferroviário desativado.

Na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus, conforme o Plano de Mobilidade. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Implantar os parques em desenvolvimento;

• Promover a recuperação e conservação ambiental e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Reabrir, qualificar e ampliar o parque, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina;

• Implantar as ações necessárias para sua utilização segura, incluindo a remediação dos danos ambientais causados pela contaminação do solo;

• Implantar equipamentos culturais, ambientais e espaços de lazer em seu interior;

• Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de entrada através da Rua Major Paladino e da Av. Dr. Gastão Vidigal;

• Realizar a conexão do parque com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização viária e melhoria da iluminação pública;

• Facilitar o acesso à estação da CPTM por pedestres e ciclistas, requalificando as passagens e pontes existentes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

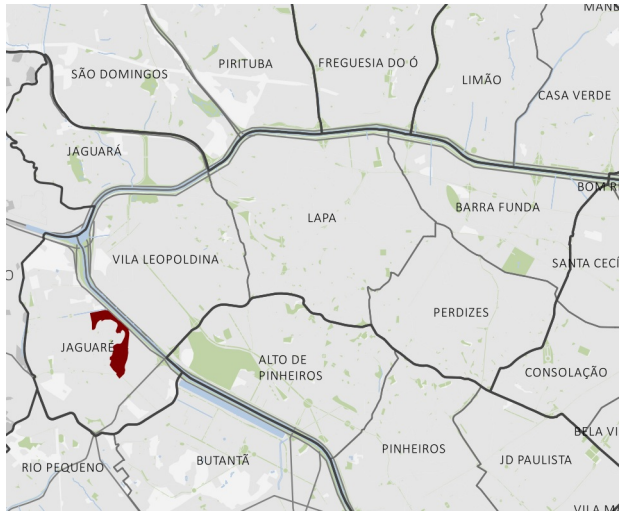
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;Sabesp.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE

N

0 120 240 360 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Áreas de ocupação irregular, englobando as comunidades Vila Nova Jaguaré e Diogo Pires, próximas à Marginal Pinheiros, Av. Dracena e Av. Alexandre Mackenzie, no distrito do Jaguaré. O perímetro corresponde às Zonas Especiais de Interesse Social- ZEIS 1 e ZEIS 2, demarcadas no Plano Diretor.

Caracterização

O núcleo Nova Jaguaré, surgido na década de 1960, e a comunidade Diogo Pires, na década de 1970, correspondem a uma área densamente ocupada que apresenta grande vulnerabilidade social. Apesar da maior parte das construções na Nova Jaguaré serem consolidadas e contarem com infraestrutura e redes de abastecimento, ainda encontramos porções de precariedade habitacional na comunidade Diogo Pires, principalmente na Rua Dracena e na Av. Engenheiro Billings, próximas à Marginal Pinheiros.

Há carência de equipamentos públicos, especialmente de educação (Centros de Educação Infantil- CEI), falta de saneamento básico (principalmente rede de coleta de esgoto) e de iluminação pública. Há também situações de ocupação irregular de vias públicas. Existem dificuldades de conexão, principalmente para pedestres e ciclistas, pois o território é cercado por lotes industriais e pela Marginal. O principal equipamento público que atende as comunidades é o CEU Jaguaré, implantado em 2009.

A ocupação Nova Jaguaré, que se encontra em área de risco geológico, já sofreu ações do poder público para regularização fundiária e intervenções físicas, bem como a construção de conjuntos habitacionais.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Realizar melhorias na favela Nova Jaguaré para atendimento habitacional da população residente, reassentamento de famílias vivendo em áreas de risco e provisão de infraestrutura, notadamente rede de coleta de esgoto e iluminação pública;
- Estudar possibilidade de criação de Serviço de Assistência Social à Família- SASF, Centro de Educação Infantil- CEI e Centro de Atenção Psicossocial- CAPS nas proximidades da comunidade;
- Requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização e melhoria da iluminação;
- Realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar melhor as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos;
- Melhorar a segurança de pedestres nas vias paralelas à Marginal Pinheiros, através de implantação de calçadas com largura adequada e sinalização viária.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SMT;SME.SMT;

Atores Envolvidos

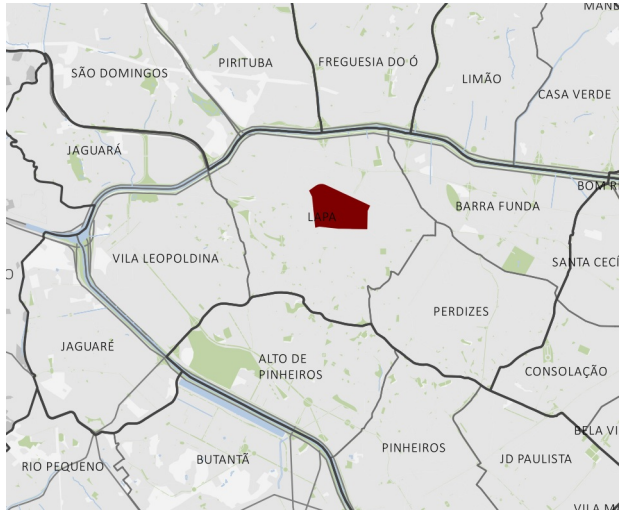
FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETRO-PAULO.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- CPTM
- CAMINHO CEU (SMDU)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- FAVELAS E NÚCLEOS EM URBANIZAÇÃO (SEHAB)
- PRODUÇÃO HABITACIONAL (META 35 SEHAB)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- FAVELAS E NÚCLEOS URBANIZADOS (SEHAB)

N

0 150 300 450 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro do entorno da Rua 12 de Outubro, Terminais Lapa da CPTM, terminal de ônibus e Praça Prof. José Azevedo Antunes. Situa-se entre as ruas Clélia, Domingos Rodrigues, Aurélia e a ferrovia.

Caracterização

É uma centralidade de atratividade regional na zona Oeste e concentra atividades terciárias, especialmente comércio de caráter popular e serviços, atraindo fluxo intenso de pedestres e de veículos.

Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, é abrangida pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e pela Zona de Centralidade, onde há presença de atividades de abrangência regional.

É servida por diferentes modais de transporte público: linhas Diamante e Rubi da CPTM e diversas linhas de ônibus. Há corredores implantados nas ruas N. S. da Lapa, Guaicurus e Clélia, além de faixas exclusivas em outras vias. O terminal e as vias nas proximidades recebem linhas municipais e metropolitanas, por vezes gerando conflitos na utilização do sistema viário.

A utilização das calçadas também gera conflitos, pois pedestres, vendedores ambulantes e paradas de ônibus dividem um espaço insuficiente. O local concentra, ainda, ocorrências de acidentes de trânsito.

Trata-se de área que abriga equipamentos de grande atratividade, como o Mercado da Lapa, Hospital Sorocabana, Shopping Lapa e Tendal da Lapa. Também compreende diversos estabelecimentos públicos e particulares de atratividade local, dentre eles escolas de ensino fundamental e médio, unidades de assistência social e de saúde.

A região constitui-se como tradicional vetor histórico do crescimento de São Paulo. Há diversos bens tombados e demarcados como Zona Especial de Preservação Cultural Bens Imóveis Representativos - ZEPEC BIR, porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico, constituintes do patrimônio cultural do Município.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

- Potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia;
- Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte, enterramento da fiação elétrica e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações e nos pontos de conexão do transporte público;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de

modo a garantir a segurança dos pedestres;

• Ampliar áreas de permanência e convivência no espaço público ao ar livre, inclusive com a criação de novas praças;

• Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;

• Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;

• Revitalizar a Praça Prof. José Azevedo Antunes e implantar terminal de ônibus, previsto no Plano de Mobilidade;

• Implantar infraestrutura de apoio ao ciclista;

• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;

• Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

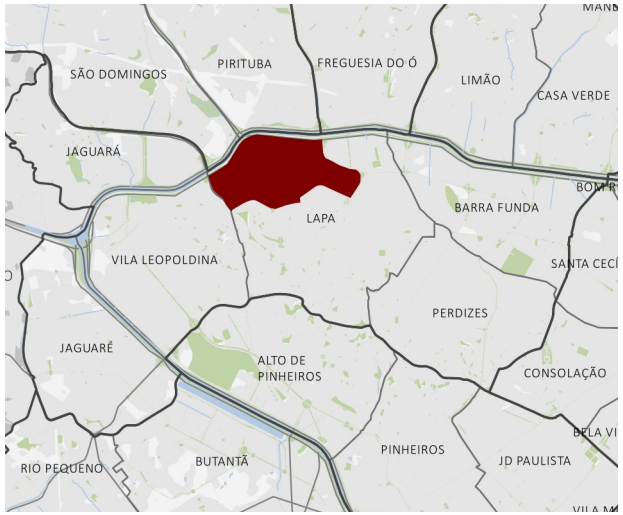
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Ilume;CPTM;CONDE-PHAAT.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE
- AIU LAPA

N

0 140 280 420 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Região da Lapa de Baixo e do bairro Vila Anastácio, no distrito da Lapa. Inclui o território entre o rio Tietê e a orla ferroviária, bem como o entorno das Ruas Raimundo Pereira de Magalhães, Fortunato Ferraz, Diogo Ortiz e Av. Ermano Marchetti.

Caracterização

Trata-se de área que apresenta diferentes formas de uso e ocupação do solo. Na Lapa de Baixo, região de ocupação antiga, há comércio expressivo, galpões, indústrias e empresas de logística e transporte, bem como usos residenciais. Na Vila Anastácio, situada a oeste, há predominância do uso residencial e a existência de equipamentos de atratividade local. A comunidade Bento Bicudo, próxima à Marginal, corresponde a uma Zona especial de Interesse Social- ZEIS 1.

O pátio de manobras da CPTM e a linha férrea constituem uma barreira que gera descontinuidade do sistema viário e uma fragmentação do tecido urbano, dificultando a conexão entre os bairros e a circulação em geral. Pela proximidade com o terminal de ônibus e com as estações da CPTM, é intensa a circulação de pedestres e de ônibus, concentrando-se na Lapa de Baixo diversas paradas de linhas que vem da Zona Norte. Na região da Rua Monte Pascal, a oeste, também há concentração de paradas de ônibus que fazem a conexão com a Rodovia Anhanguera.
Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo- LPUOS, o perímetro possui porções abrangidas pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e por Zonas Mistas, onde há predominância de uso residencial, com densidades construtiva e demográfica baixas e médias. Nas áreas ocupadas atualmente pelo pátio de manobras da CPTM e pelo Exército estão demarcadas Zonas de Ocupação Especial - ZOE, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Há, ainda, previsão de construção da ponte Raimundo Pereira de Magalhães, que consta no Plano de Obras da Operação Urbana Água Branca.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

- Viabilizar os melhoramentos viários previstos, especialmente os das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras), e a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Viabilizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
- Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
- Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
- Requalificar os locais que concentram paradas de ônibus, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de mobiliário

urbano, sinalização viária, melhoria da iluminação pública e informações da rede de transporte;

• Estudar a viabilidade de conexão da Rua Monte Pascal com a Rua João Tibiriçá;

• Melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basilides de Godoy;

• Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária da Lapa de Baixo, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

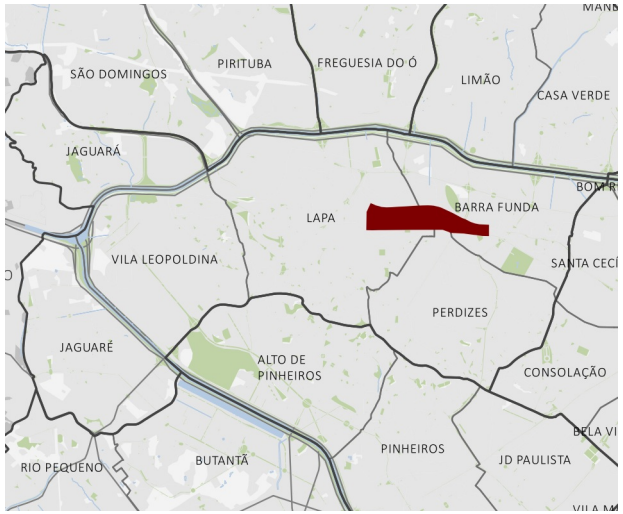
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;CONDEPHAAT.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE
- AIU APOIO URBANO
- AIU LAPA
- APOIO NORTE

N

0 360 720 1080 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba a área entre linha férrea, Rua Clélia, Viaduto Pompéia, Rua Gustav Willi Borghoff, estação da CPTM Água Branca e seu entorno.

Caracterização

Trata-se de área que apresenta problemas de mobilidade e conexão, principalmente nas Ruas Clélia e Guaicurus, importantes eixos que recebem fluxo intenso de automóveis, possuem corredores de ônibus implantados e que concentram ocorrências de acidentes de trânsito. A ferrovia, que segue paralela à Rua Guaicurus, constitui uma barreira à circulação, tanto para pedestres como para veículos.

Engloba equipamentos de grande atratividade, como a sede da Subprefeitura, o Poupa Tempo, a Casa das Caldeiras e a estação Água Branca da CPTM, que futuramente fará conexão com a linha 6- Laranja do metrô, além de diversos estabelecimentos comerciais e de serviços.

O perímetro enquadra-se predominantemente na Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS.

Há previsão, no Plano Diretor, de intervenções para abrir via estrutural possibilitando a continuação da Rua Auro Soares (que hoje encontra-se interrompida próximo ao Viaduto Pompéia) até a proximidade da Rua do Curtume.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

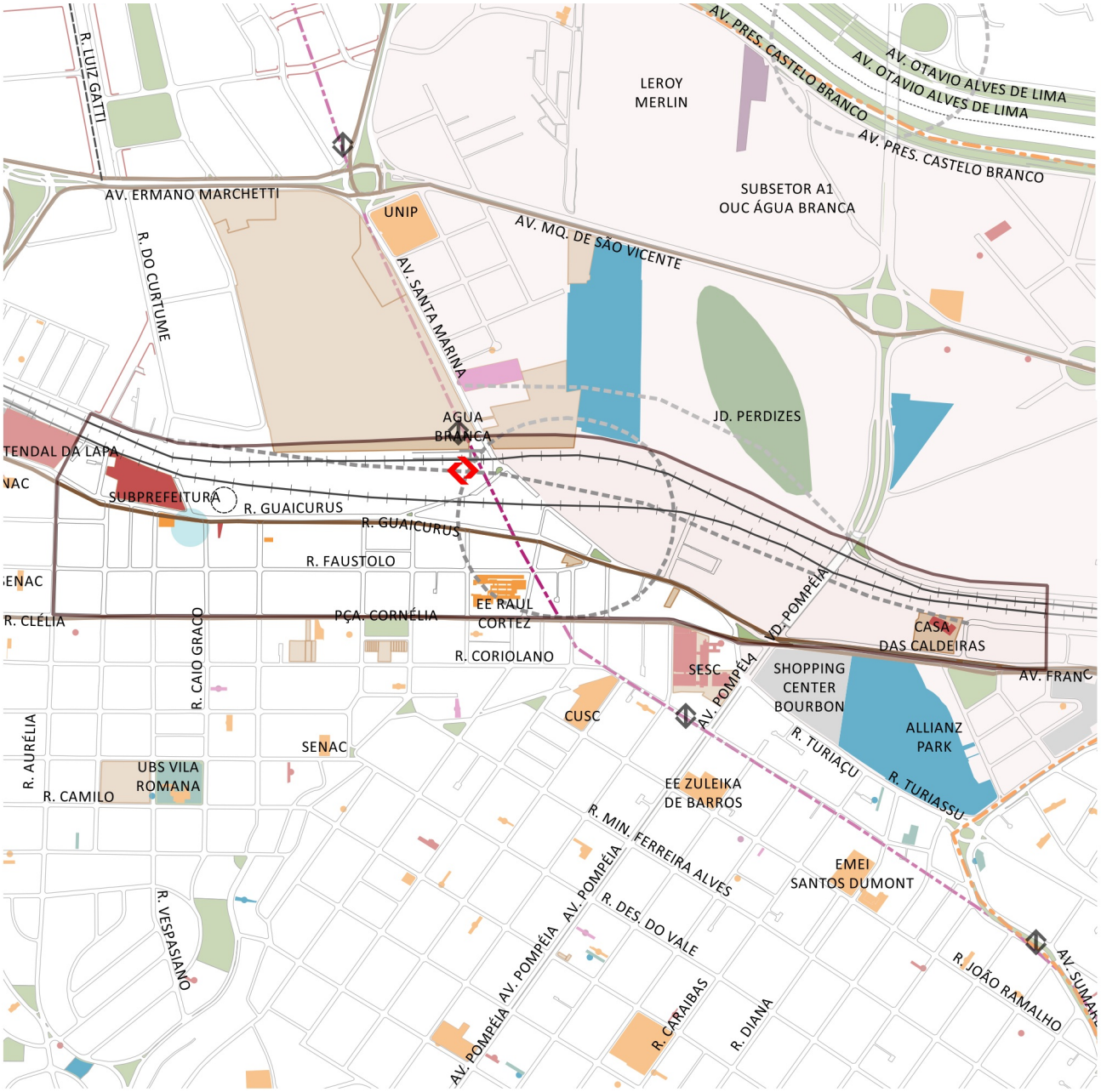
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente nas ruas Clélia e Guaicurus e no entorno da estação Água Branca;
• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
• Implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus;
• Fazer gestões junto aos órgãos competentes para a complementação e finalização das obras viárias em desenvolvimento e previstas no Plano Diretor, como o prolongamento da Rua Auro Soares;
• Estudar a viabilidade de transposição da linha férrea para continuidade da R. Santa Marina;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SMT.

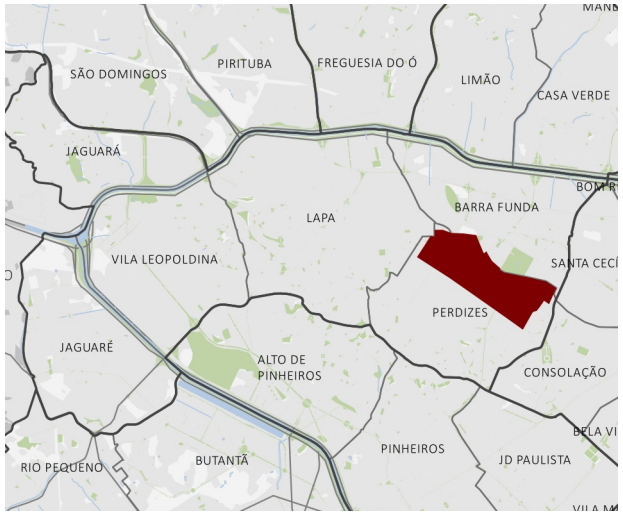
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPT-M;METRÔ.



- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- CPTM
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- OUC ÁGUA BRANCA
- APOIO NORTE

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro entre as ruas Clélia, Turiassú, Desembargador do Vale e Caiubí, correspondente ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, no distrito de Perdizes.

Caracterização

Corresponde às áreas de influência das futuras estações da Linha 6 - Laranja do Metrô, demarcadas como Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, que são porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas, onde busca-se a qualificação dos espaços públicos de modo articulado com o sistema de transporte público coletivo.

Possui importantes equipamentos de saúde e educação, públicos e particulares, bem como o SESC Pompéia, PUC Perdizes, Parque Água Branca e o estádio Allianz Parque, que atraem população de todo o município. Na região há também salas de teatro, museu, salas de show e os shoppings Bourbon e West Plaza, além de diversos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.

As vias do perímetro hoje apresentam problemas de circulação e congestionamentos, que poderão se acentuar com o adensamento previsto e com o aumento do fluxo na região, tanto de pedestres como de veículos, decorrentes da implantação da linha do metrô. Há faixas de ônibus exclusivas na Av. Pompéia, na Rua Venâncio Aires e na Av. Sumaré, sendo que nesta última está prevista implantação de corredor para 2020, conforme o Plano de Mobilidade.

A região também apresenta problemas de drenagem, com ocorrências de pontos de alagamento principalmente na Rua Turiassú e entorno.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Adequar o espaço público nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, para suportar adequadamente as transformações do tecido urbano;

• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações de metrô e dos principais equipamentos;

• Viabilizar a implantação de calçadas verdes e pavimentos semipermeáveis, principalmente nas proximidades do Parque Água Branca;

• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;

• Promover a qualificação urbana das ruas Turiassú e Itapecuru, melhorando a gestão do tráfego e a segurança dos pedestres;

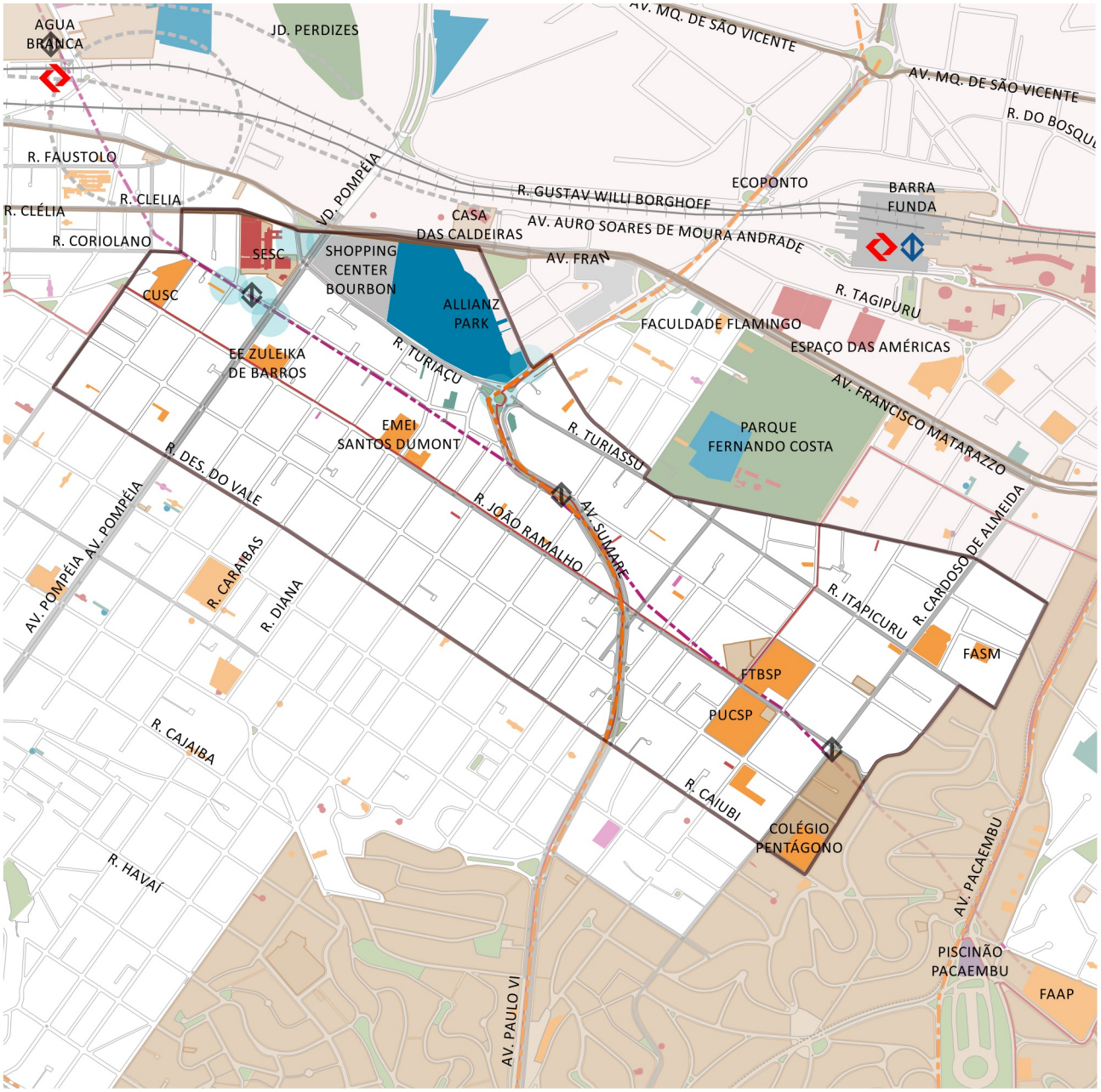
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SMT.SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME;

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.METRÔ.

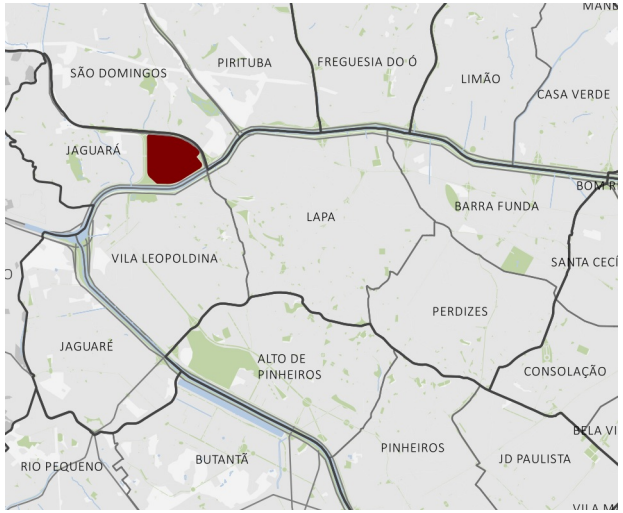


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- METRÔ
- CPTM
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- OUC ÁGUA BRANCA

N

0 300 600 900 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro entre a Rodovia Anhanguera, Marginal Tietê e Av. Alexandre Colares, no distrito Jaguara.

Caracterização

Trata-se de área integrante do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana. Possui ocupação predominantemente industrial e uma área residencial próxima à Rodovia Anhanguera, o bairro Jardim São Cristóvão, além da comunidade Joaquim Costa Miranda ou Razzo, demarcada como Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 1.

Engloba o local onde está prevista pelo Plano Diretor a implantação de Estação de Transbordo, destinada à concentração dos resíduos oriundos do sistema público de manejo de resíduos sólidos urbanos, para posterior distribuição ao aterro sanitário.

O perímetro não conta com espaços livres públicos de lazer ou equipamentos públicos em seu interior, apenas com uma escola da rede privada. Também há demanda pela qualificação da oferta de transporte coletivo, para atender tanto aos moradores quanto aos trabalhadores das empresas ali instaladas.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

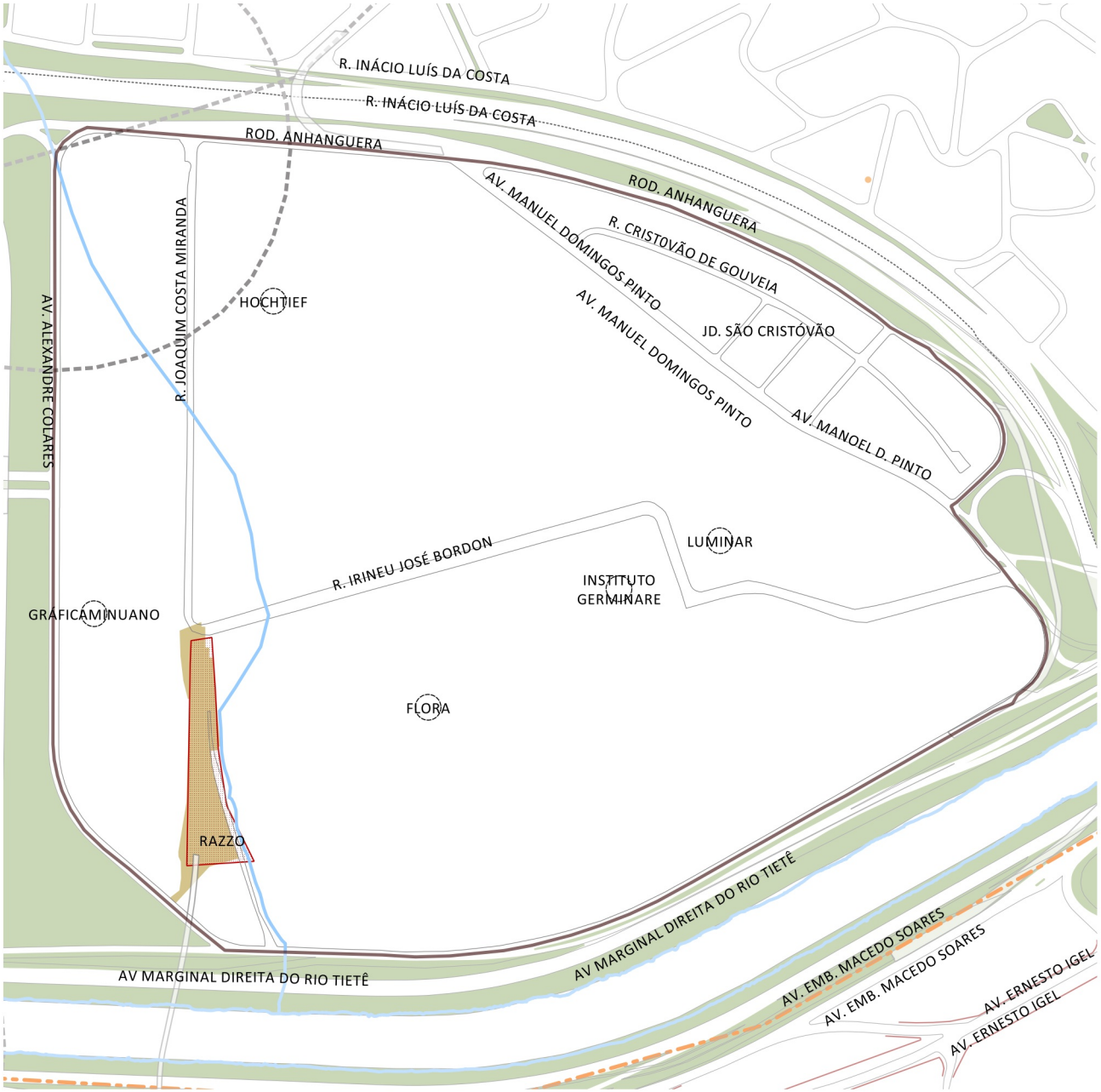
- Minimizar conflitos gerados pela implantação e funcionamento da Estação de Transbordo com os usos residenciais do entorno, mantendo a qualidade ambiental dessas áreas;
- Garantir a implantação das medidas mitigadoras no processo de implantação da Estação de Transbordo;
- Estudar possibilidade de implantação de equipamentos públicos e áreas livres de lazer;
- Realizar melhorias nas calçadas, implantação de faixas de pedestres, arborização e iluminação pública, especialmente na Rua Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
- Melhorar a oferta de transporte coletivo, principalmente nas ruas Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
- Estudar alternativas para atendimento habitacional da Favela Joaquim Costa Miranda;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.CETESB.METRÔ;

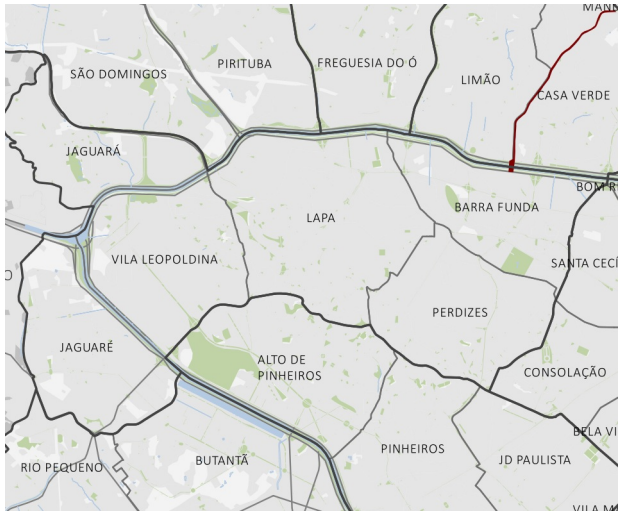


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE

N

0 130 260 390 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Avenida Caetano Álvares, desde a Marginal até a Avenida Imirim.

Caracterização

Avenida comercial e de serviços, com intenso fluxo de veículos e passeios públicos estreitos e pouco arborizados. Faixa exclusiva de ônibus nos horários de pico, na pista à direita dos dois sentidos.

O Córrego Mandaqui, cuja nascente encontra-se dentro da Subprefeitura de Santana, segue em canalização fechada sob caminho verde na Avenida Caetano Álvares, com ciclovia e passeio público até a esquina entre essa avenida e a Rua Orensi. Após este entroncamento segue em canalização aberta, com ciclovia entre a avenida e o córrego.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Caetano Álvares, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Implantação de áreas verdes e de lazer públicas e melhoria das existentes, com equipamentos de esporte, academia ao ar livre e pistas de caminhada. Promover qualificação da ciclovia existente na Avenida Caetano Álvares, com criação de novas travessias e conexões (principalmente na interligação com a ciclovia proposta pelo Apoio Norte) e melhoria da segregação entre bicicletas e veículos motorizados, garantindo maior segurança ao ciclista;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Mandaqui e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação, limpeza em toda a extensão do córrego. Solucionar pontos de alagamento no perímetro. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Avenida Caetano Álvares. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de

Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Implantação de ponte para transposição do Rio Tietê, com calçadas e ciclovia, conectando a Avenida Engenheiro Caetano Álvares à Avenida Marquês de São Vicente pela Avenida Thomas Edson, de acordo com o PlanMob. Promover melhoria de acessibilidade na confluência entre as Avenidas Engenheiro Caetano Álvares e Imirim, próximo à Escola Estadual Padre João Gualbi Gualberte;

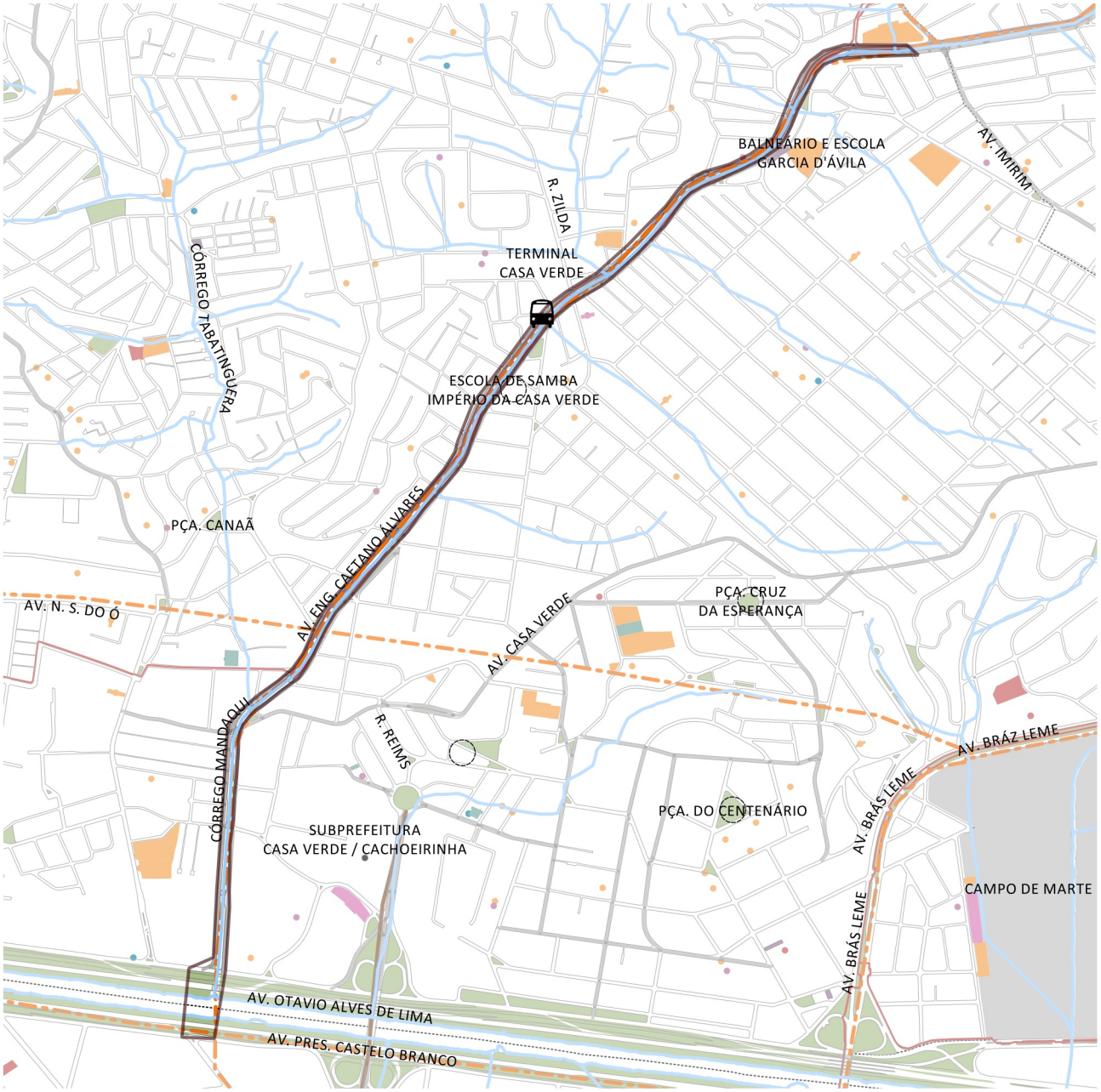
• Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.

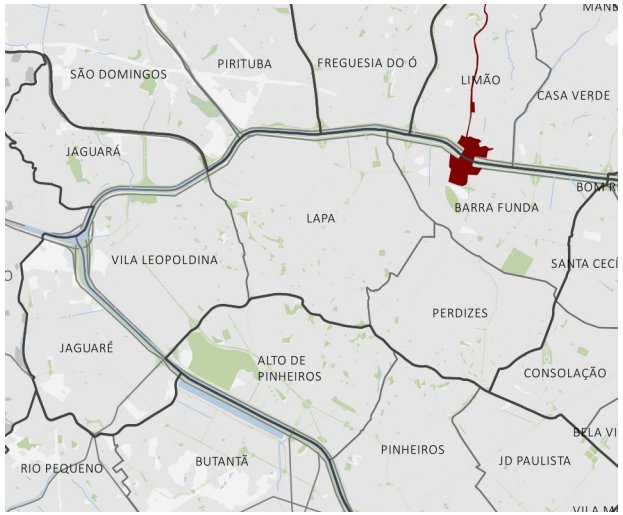


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- CORPOS D'ÁGUA

N

0 300 600 900 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro composto pela conexão entre subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca e a Avenida Nossa Senhora do Ó, com extensão até a Avenida Inajar de Souza, pelas Avenidas Clavásio Alves da Silva e Deputado Emílio Carlos.

Caracterização

Perímetro de importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi (507 domicílios), segundo dados da SEHAB. Presença das comunidades: Favela da Paz (Sampaio Corrêa) e "Ocupação Minas Gás".

Contempla os conjuntos habitacionais: Cingapura (Lidiane I e Lidiane II- em construção) e conjuntos implantados na gestão da Prefeita Luiza Erundina.

Destaque para os equipamentos existentes apontados pela população: CTN (Centro de Tradições Nordestinas) e Escola Infantil Guia Lopes (fora do perímetro).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por melhoria de circulação de pedestres na Rua José Papaterra Limongi, e nas avenidas Clavásio Alves da Silva e Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza. Implantação de parque linear ao longo do Córrego do Boqueirão. Solução para barreira e ponto violento entre as Avenidas Deputado Emílio Carlos e João dos Santos Abreu;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, desratização, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego do Boqueirão, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo

atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os constantes alagamentos na Rua Mateus Mascarenhas. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com destaque para Praça próxima à Rua Sampaio Corrêa, onde população apontou muita concentração de lixo;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Melhoria da acessibilidade local e circulação do transporte coletivo na R. José Papaterra Limongi (com alargamento da via e ligação dos dois trechos) seguindo pela Av. Clavásio Alves da Silva e Avenida Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza, segundo diretriz da CET. Abertura de via entre as ruas Francisco Rodrigues Nunes e Nelson Francisco. Facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita de ambos os lados e estudar viabilidade de implantação de novas alças de acesso. Alargamento da Rua Domingos Marcheti. Conectar propostas ao subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca;

• Solucionar as questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH), em caráter de urgência para as famílias que foram removidas da Rua Papaterra Limongi e se encontram em aluguel social. Solução habitacional para as famílias removidas em área próxima;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para equipamento esportivo e cultural, implantação de CEU em terreno na Rua Sampaio Correia (ao lado do Hipermercado), equipamentos de ginástica, Centro Esportivo, Telecentro Lidiane (Sampaio Corrêa), Ecoponto e Centro de Cidadania da Mulher (CCM), apontados pela população. Revitalização da Praça Pedro Maschio.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

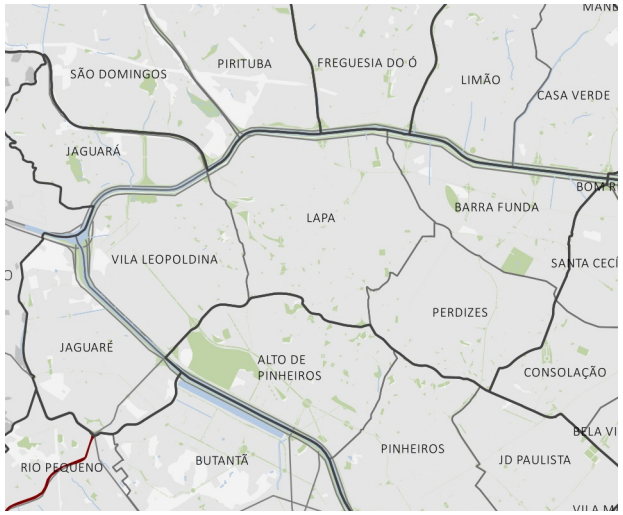
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETRO-PAULO.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- FAVELAS E NÚCLEOS EM URBANIZAÇÃO (SEHAB)
- PRODUÇÃO HABITACIONAL (META 35 SEHAB)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- APOIO NORTE

N

0 500 1000 1500 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Caracterização

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar os eixos de mobilidade e acessibilidade com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano;

• Estudar formas de transposições da rodovia e sua integração à malha urbana;

• Priorizar pedestres e ciclistas na implantação de travessias da rodovia;

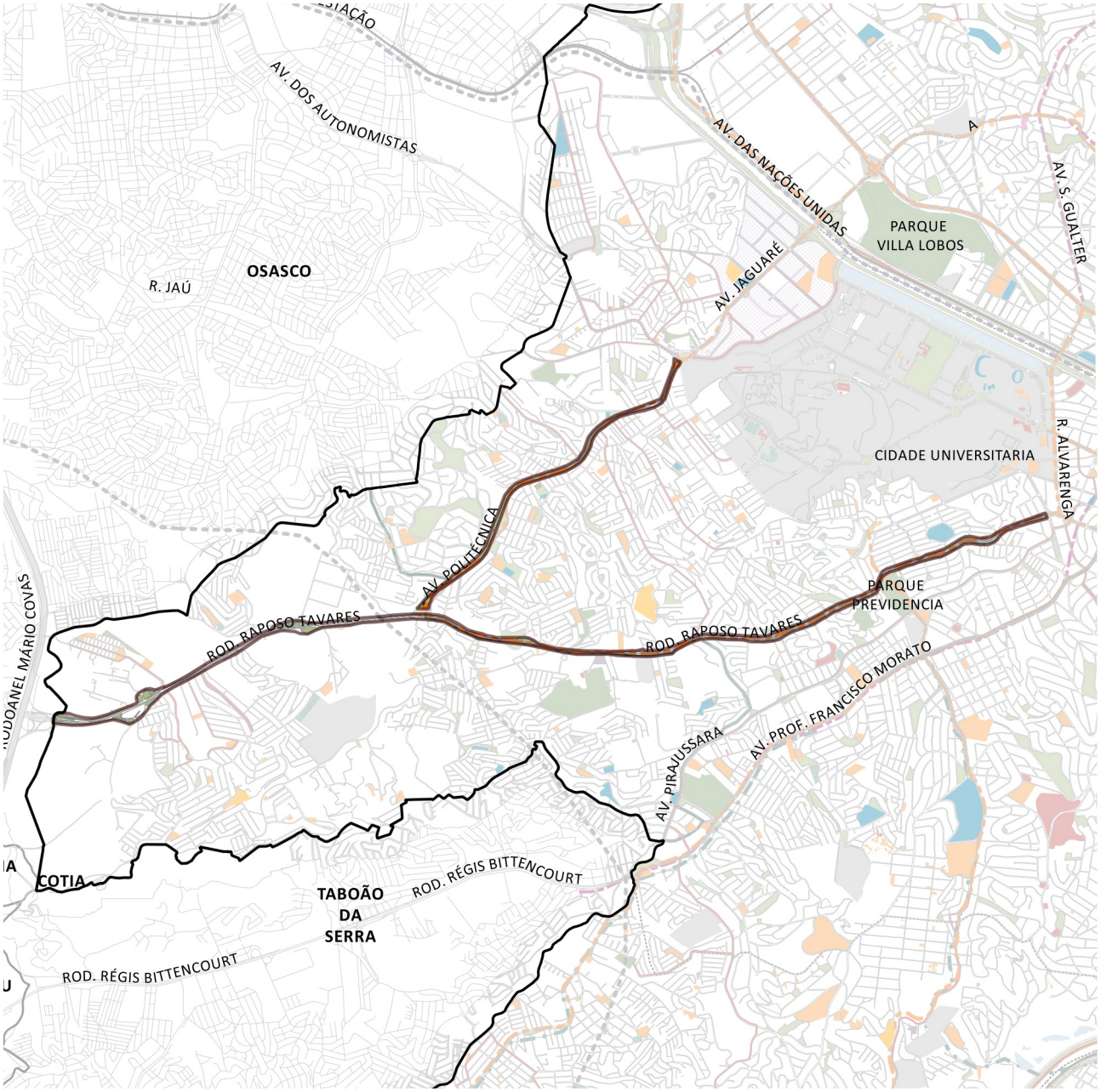
• Estudar a implantação de ciclovias como alternativa de modal não motorizado.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DETRAN.ELETR-OPAULO.

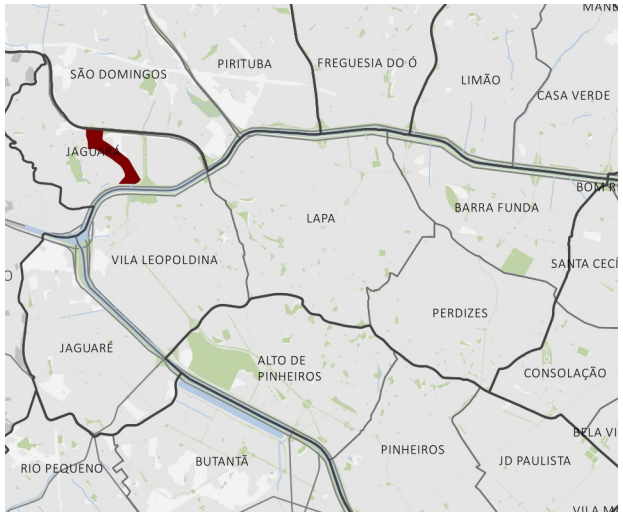


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE METRÔ
- LINHA DE TREM
- RODOANEL EXISTENTE
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ZDE 2 (LPUOS 2016)

N

0 1200 2400 3600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, o córrego do Cintra e seu entorno imediato, no distrito Jaguara.

Caracterização

O Córrego do Cintra encontra-se destamponado e ainda possui remanescentes de áreas livres com vegetação em suas margens, porém causa problemas de alagamento. No seu entorno, muitas vias locais dão acesso direto ao córrego e a ocupação, tanto residencial quanto por galpões e edifícios de grande porte, acontece bem próxima às margens. Nas proximidades encontram-se as praças José Henriques Aderno, Nair Zampieri Carbonaro e Rocha Falcão, bem como alguns equipamentos públicos de atratividade local, como o Clube da Comunidade- CDC Jacena e o Centro de Educação Infantil- CEI Quatro Irmãos. Pela via paralela ao córrego, a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, há previsão de alargamento viário, realizando conexão entre a Marginal Tietê e a Rodovia Anhanguera. Há também previsão de implantação de corredor de ônibus no local até 2024, conforme Plano de Mobilidade.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

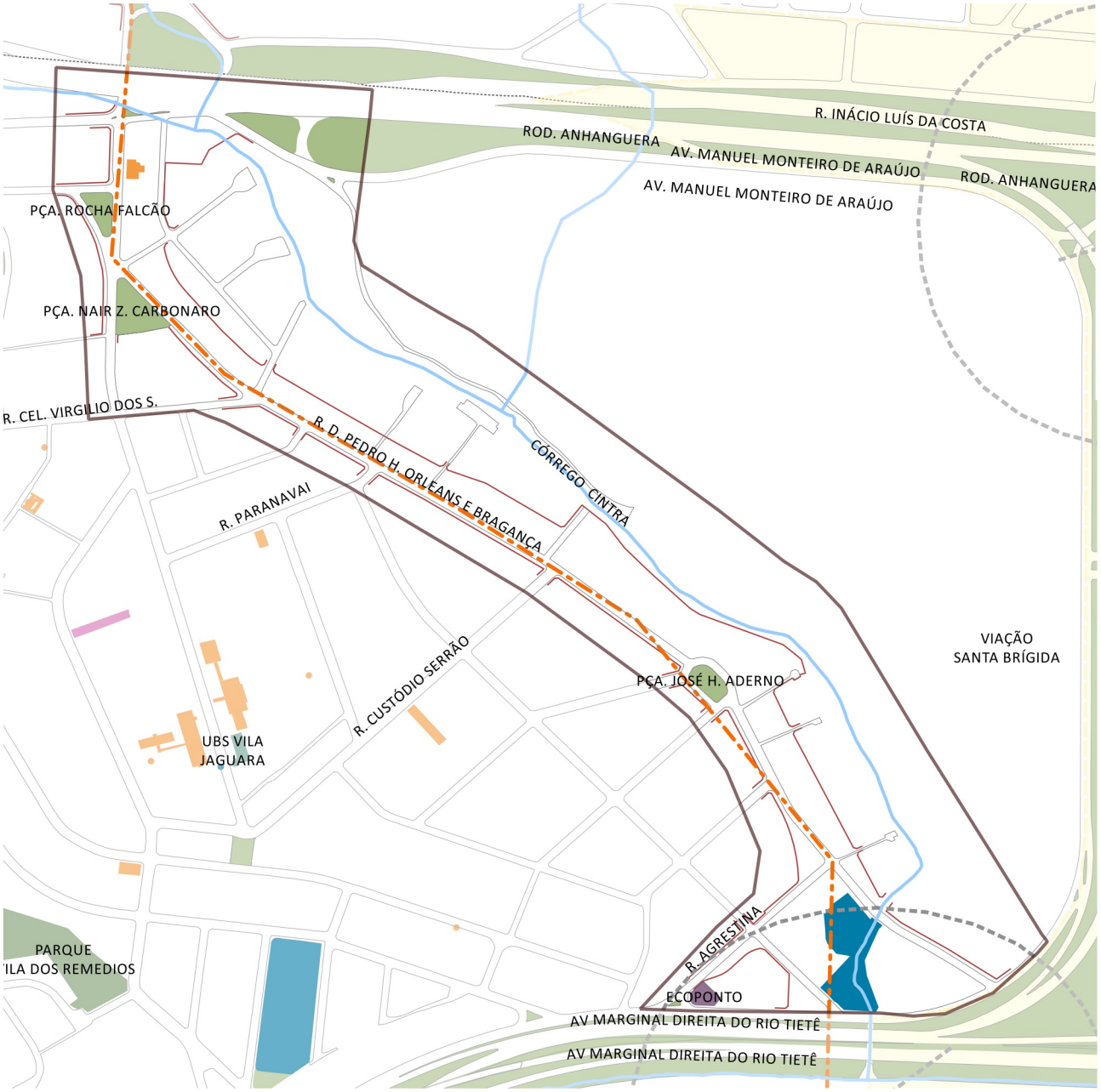
• Articular ações de implantação do melhoramento viário do PIU Arco Tietê com intervenções no córrego do Cintra, para garantir a qualidade do espaço público;
• Implantar parque linear no córrego do Cintra, aproveitando espaços livres remanescentes do projeto de alargamento viário;
• Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente- APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;
• Implantar ciclovias e reformular calçadas para circulação de pedestres, fazendo conexões entre o parque linear, equipamentos públicos, as praças existentes e a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança;
• Requalificar as praças existentes;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras;SP Urbanismo.SP Obras;SP TRANS;Ilume.DE-TRAN.

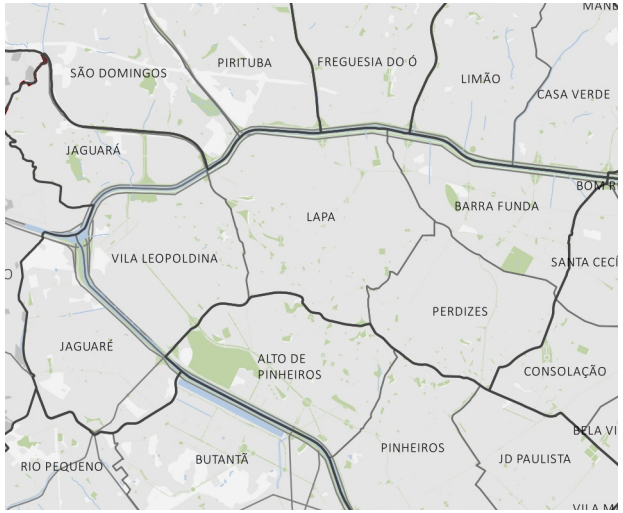


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- APOIO NORTE
- APOIO NORTE

N

0 120 240 360 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba o Ribeirão Vermelho e entorno, na divisa do distrito Jaguara com o município de Osasco.

Caracterização

O Ribeirão Vermelho encontra-se parcialmente canalizado e causa problemas de alagamento no entorno, afetando equipamentos públicos e residências. O território é composto por Zona Predominantemente Residencial, e nas margens do córrego encontram-se algumas áreas de ocupação irregular, principalmente no município de Osasco. Nas proximidades há equipamentos como o Clube Desportivo da Comunidade - CDC e a Unidade Básica de Saúde- UBS Vila Piauí, além de uma unidade de Assistência Social.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Articular ações inter setoriais e com o município vizinho para intervenções no Ribeirão Vermelho;

• Implantar parque linear no Ribeirão Vermelho, aproveitando espaços livres existentes para criar áreas de lazer;

• Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente- APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;

• Implantar ciclovias e melhorar calçadas para circulação dos pedestres, fazendo conexões entre o parque linear e os equipamentos públicos existentes;

• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;

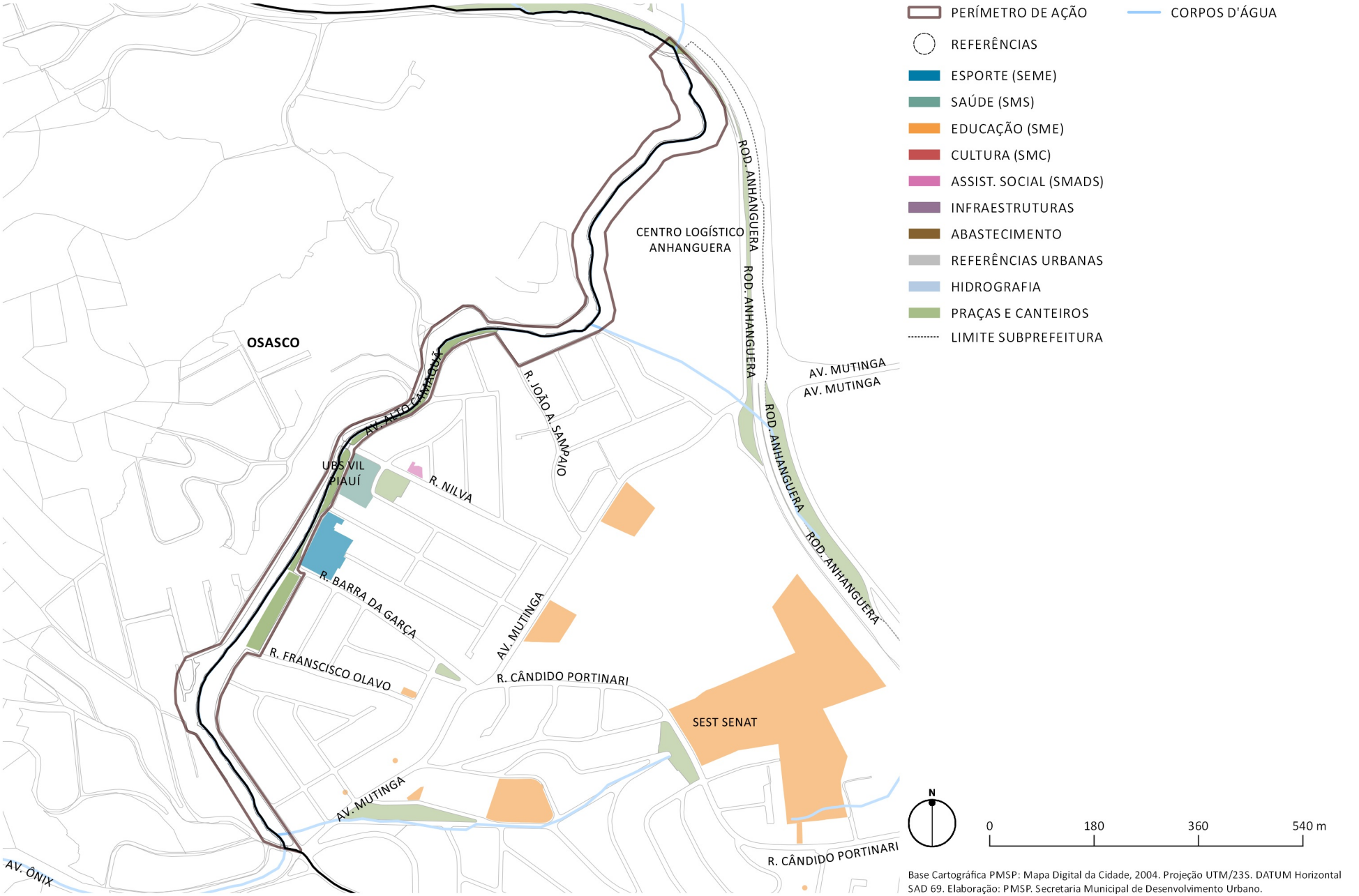
• Melhorar as conexões existentes com o município de Osasco, e, se necessário, implantar novas.

Secretarias Envolvidas

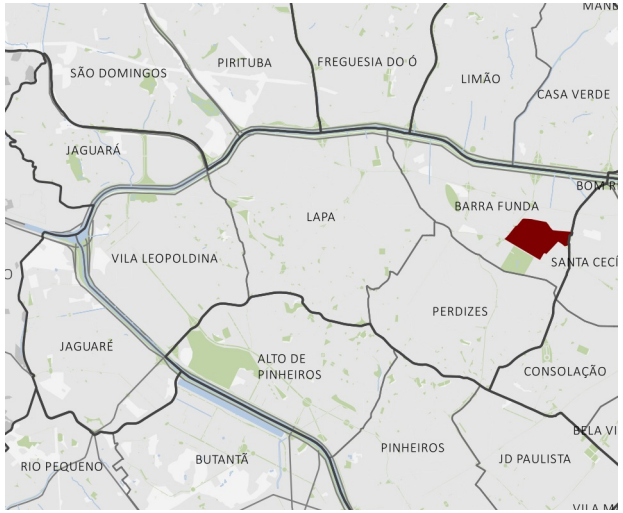
SMPED;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras;SP Urbanismo.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba o terminal Barra Funda e seu entorno, entre a Av. Francisco Matarazzo, Viaduto Antártica, Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz e Rua Fuad Naufel.

Caracterização

A área representa uma centralidade constituída devido à implantação do terminal intermodal da Barra Funda, inaugurado em 1988, que é local de parada das linhas Diamante e Rubi da CPTM e da linha Vermelha do Metrô, além de diversas linhas de ônibus municipais e intermunicipais. Há corredor implantado na Av. Francisco Matarazzo e faixas exclusivas na Rua Auro Soares de Moura Andrade, além de corredor planejado para a Av. Antártica, conforme o Plano de Mobilidade.

Em seu entorno concentram-se equipamentos de grande porte e atratividade, como o Memorial da América Latina, Espaço das Américas, Universidade Nove de Julho, UNESP, SENAI, Rede Record, salas de shows e outros equipamentos de educação, públicos e privados, além de estabelecimentos comerciais e de serviços.

O Terminal Barra Funda e demais atividades instaladas no perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto a região concentra ocorrências de acidentes de trânsito e não oferece condições agradáveis ou convidativas para o pedestre.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

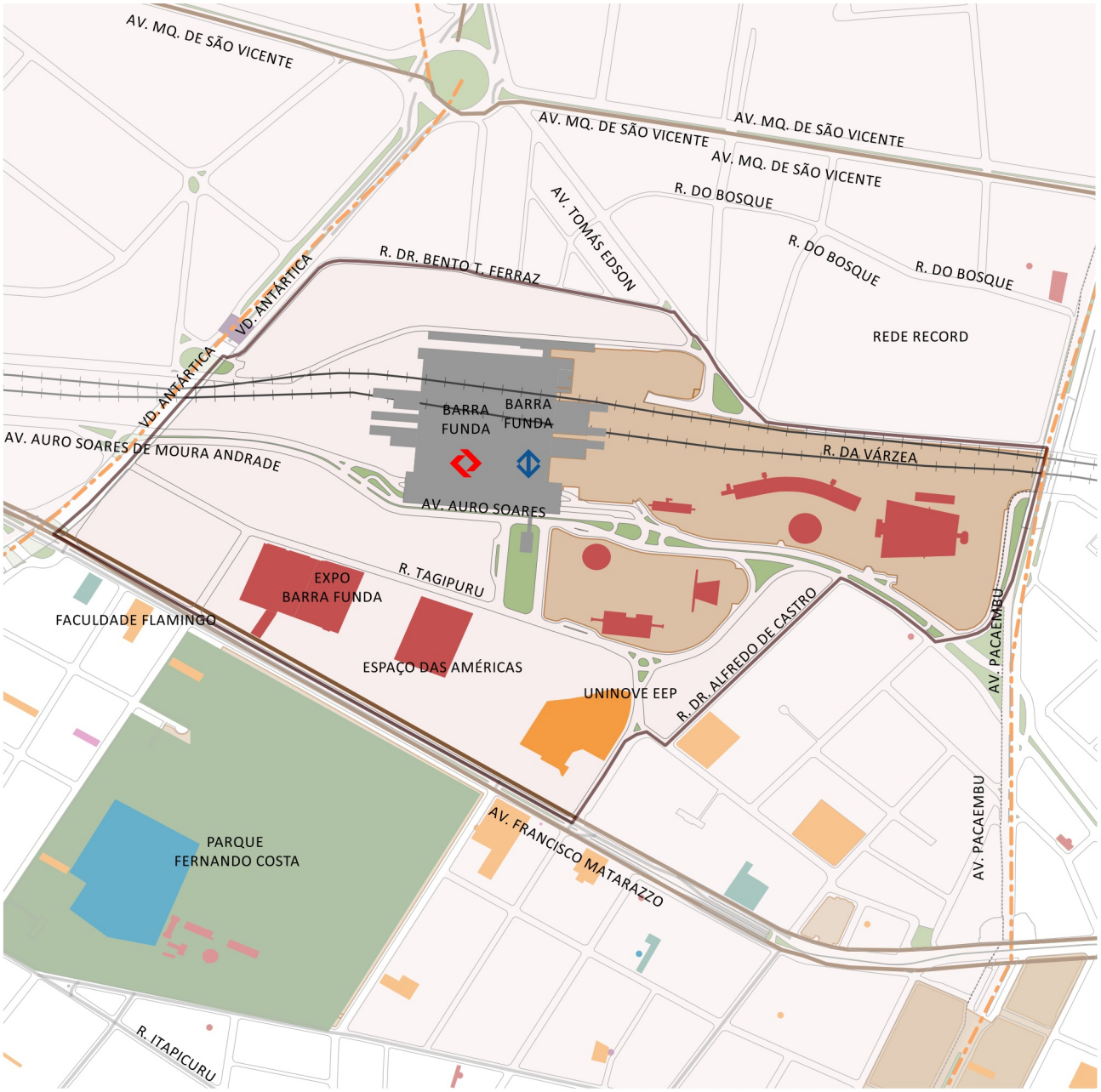
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
• Realizar melhorias da iluminação pública;
• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
• Implantar mobiliário urbano e sinalização com informações da rede de transporte.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SMT.SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Urbanismo;Ilume.Memorial da América Latina;CPTM;METRÔ.



- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- METRÔ
- CPTM
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZEPEC (LPUOS 2016)
- OUC ÁGUA BRANCA

N

0 160 320 480 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem
TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16
ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural
ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16
ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16
ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.
O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm
Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo
Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro
São Paulo- SP- CEP 01008-906
Tel.: 11 3113-7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smdu.prefeitura.sp.gov.br